

boletim

 **PCP** CÉLULA DO PCP NO SPACIO SHOPPING DOS OLIVAIS

— JANEIRO 2015 —

Romper com a política de direita **Por um país mais digno e soberano**

A célula do PCP no Olivais Shopping dirige--se mais uma vez aos trabalhadores deste centro comercial, alertando para a gravidade dos ataques aos direitos de quem trabalha.

O Orçamento de Estado para 2015 prejudica claramente quem trabalha ou trabalhou uma vida inteira, através de um novo assalto aos seus rendimentos:

- ✂ Cortes nos salários e nas pensões;
- ✂ Redução dos apoios e protecção social na doença e no desemprego;
- ✂ Destruição do emprego público e

privado;

- ✂ Menos direitos à saúde e à educação;
- ✂ Mais impostos sobre os que menos têm;

Ao mesmo tempo que :

- ➡ São aprovados menos impostos sobre os lucros dos grandes grupos económicos;
- ➡ Existem cada vez mais privilégios para o grande capital.

Todas estas medidas trazem consequências devastadoras para quem vive do seu salário: os trabalhadores.



EMPREGO - DIREITOS - DESENVOLVIMENTO - SOBERANIA

HÁ ALTERNATIVA!

**UMA POLÍTICA PATRIÓTICA
E DE ESQUERDA**

A força do povo
por um Portugal com futuro

www.pcp.pt



lisboa.pcp.pt

pcp.pt

Os que num regime burguês trabalham não lucram e os que lucram não trabalham

A célula do PCP no Shopping dos Olivais, na auscultação aos trabalhadores deste centro comercial detectou para além das denúncias já feitas em anteriores boletins, que os ataques aos direitos dos trabalhadores têm vindo agravar-se.

Novos problemas vão surgindo, problemas esses que cada vez mais, cheiram a clima de fascismo dentro dos locais de trabalho.

No Olivais Shopping verifica-se diariamente através de empresas nacionais ou multinacionais, um constante incumprimento do estabelecido nas regras da legislação laboral, em que quem decide e impõe é a empresa.

Assiste-se a uma constante violação dos direitos dos trabalhadores: a retirada de dias de descanso; horários que são feitos ao dia; despesas de deslocações para outras lojas que ficam à responsabilidade dos trabalhadores apesar de serem necessidades da empresa; avisos feitos ao trabalhador à porta da loja que afinal se vai apresentar noutra local de trabalho; folgas dos trabalhadores no dia de natal e de ano novo, quando a própria loja se encontra encerrada, o que do ponto de vista legal não é possível; marcação de férias impostas aos trabalhadores, marcação rápida sem o tempo necessário à conciliação da sua vida pessoal e onde quem escolhe os períodos é a empresa, contrariando no seu todo o próprio contrato colectivo de trabalho e o código do trabalho; ilegalidades constantes que prejudicam a saúde física e psicológica dos trabalhadores, tratando-os como se fossem máquinas ou como se o ser humano fosse escravo.

Há necessidade de dar resposta, através da resistência e luta

Existem muitos e bons motivos para que todos os trabalhadores lutem, em unidade com o seu

partido de classe o PCP e seu sindicato de classe a CGTP, no contexto político e nacional em que cada vez mais a unidade é fundamental.

A célula do PCP apela a todos os trabalhadores que resistam, que se informem dos seus direitos, através do seu sindicato de classe, pois os direitos não exigidos, são direitos perdidos.

A força do povo e dos trabalhadores, por uma política patriótica e de esquerda

A célula do PCP apela a todos os trabalhadores a lutar pela exigência do aumento do salário, o respeito e a valorização do seu trabalho, o cumprimento da Constituição da República e do Contrato Colectivo de Trabalho.

Quem luta pode perder ou ganhar mas quem não luta perde sempre!



Recorta e envia para Avenida da Liberdade, n.170 1250-144 Lisboa ou correio@dorl.pcp.pt

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____

CÓDIGO-POSTAL _____

E-MAIL _____

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP preenche os seguintes dados os quais nos

